

Solenidade reúne mais de 200 pessoas no Teatro Maison de France, no Centro do Rio de Janeiro

Mais de 200 pessoas assistiram à solenidade de entrega dos prêmios concedidos às melhores reportagens sobre seguros publicadas em 2016, nesta quarta-feira à noite, 30, no Teatro Maison de France, no Centro do Rio. Em sua primeira edição, o Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros, promovido pela Fenacor, com apoio da CNseg e da Escola Nacional de Seguros, contemplou trabalhos em seis categorias (Mídia Impressa, Televisão, Rádio, Webjornalismo, Mídia Especializada e Categoria Especial Corretores de Seguros). O primeiro lugar recebe R\$ 30 mil, o segundo, R\$ 10 mil, e o terceiro, R\$ 5 mil.

Na categoria **Imprensa Especializada**, o primeiro lugar foi para a reportagem “Lições de Mariana”, um dos maiores desastres ambientais do planeta, cuja tragédia serve de mote para matéria que trata da importância do seguro no contexto de um sinistro de magnitude vultosa. A reportagem é da jornalista Maria Guimarães Ayres, da Revista Seguro Total (SP). O segundo lugar ficou para “O trabalho invisível do corretor de seguros”, do jornalista Hélio Marques, da Revista Crescimento Seguro (PR). O autor destaca a importância do corretor de seguros como assessor e consultor do segurado. O terceiro lugar foi conquistado pela reportagem “Proteção híbrida, de Camila Alcova, da Revista Cobertura (SP).

Em **Webjornalismo**, os três trabalhos premiados foram, respectivamente, “Proposta de plano de saúde popular cria polêmica entre defensores do SUS”, de Talita Bedinelli, do El País Brasil (SP), em 1º lugar; “Setor de Seguros está ativo frente às mudanças climáticas, mas Brasil precisa acelerar o passo”, de José Martins, da Agência Social de Notícias (SP); e “Judicialização de casos de ágio pode abrir mercado milionário para o Seguro Garantia”, de Aline Bronzati, da Agência Estado (SP).

Na categoria **Televisão**, o primeiro lugar foi conquistado pela reportagem “Programa capacita jovens de escolas públicas para mercado segurador”, da jornalista Mariana Barros de Almeida, da TV Jornal /Notícias da Manhã (PE); o segundo, “Rota de insegurança: investimentos para evitar roubos de cargas”, do jornalista Luan Vosnhak, do Jornal do Meio Dia (SC); e o terceiro, “Corretoras: as mulheres e a ascensão da profissão no Brasil”, de Nathalia Lopes, da TV Pajuçara (AL).

Na categoria **Rádio**, a reportagem “Saúde em primeiro plano-série especial”, de Aiana Freitas, da Bandnews FM (SP), conquistou o primeiro lugar; seguida de “A questão da carga e o mercado de seguro, de Paulo César de Oliveira, do jornal Bandnews Rio 2ª Edição. O terceiro lugar foi conquistado pela reportagem “Sem educação financeira para planejar o futuro, brasileiros sentem na pele a falta de uma renda extra que garanta mais tranquilidade na aposentadoria”, de Luiz Geraldo Teixeira, da CBN Goiânia (GO).

Em **Mídia Impressa**, a matéria “Lavouras protegidas contra chuvas e trovoadas”, do jornalista Carlos Manoel Guimarães Filho, do Boletim Informativo do Sistema Faep (PR), obteve o primeiro lugar; “Setor de Seguros vive momento aquecido em fusões e aquisições”, de Daniela Meibak, do Valor Econômico (SP), obteve o segundo lugar; e “Remédio contra o custo”, de Aline Sherer, da Revista Exame (SP), o terceiro.

Na categoria **Corretores**, o prêmio foi conquistado pela reportagem “Seguros”, assinada pela jornalista Bruna de Oliveira, do Correio da Paraíba (PB); o segundo lugar ficou com a reportagem “Pela sobrevivência das corretoras de seguros”– de autoria da jornalista Elaine Lisboa, publicada no Jornal dos Corretores de Seguros (SP); e o terceiro ficou com a matéria “Especial 30 anos do Sincor-GO”, de Deire Assis, da Revista do Sincor (GO).

Fonte: [CNseg](#), em 30.11.2016.